

ALVO EVOCADO
(PARAVINCULOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *alvo evocado* é o objeto, consciência, interesse, holopensene, ideia, situação, realidade ou pararealidade atraída ou aproximada em decorrência da qualidade e intensidade da autopenalidade focada da conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *alvo* vem do idioma Latim, *albus*, “branco; claro; puro”, derivando a acepção para “que se pretende ou se tem de atingir”. Apareceu no Século XIV. O termo *evocação* também deriva do idioma Latim, *evocatio*, “evocação”, radical de *evocatum*, supino de *evocare*, “evocar”. Surgiu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Alvo das evocações pessoais. 2. Foco evocativo direcionado. 3. Interesse evocativo pessoal.

Neologia. As 3 expressões compostas *alvo evocado*, *alvo evocado homeostático* e *alvo evocado nosográfico* são neologismos técnicos da Paravinculologia.

Antonimologia: 1. Conscin evocadora. 2. Distanciamento pensênico. 3. Dispersão evocativa.

Estrangeirismologia: o *link* interconsciencial; o *smart focus* interassistencial; as fotos pessoais divulgadas irrestritamente na *Internet*; os *pop-ups* pululantes no *notebook*; o *quantum* evocativo determinando o nível de aproximação e respectivas consequências; o *quo animo* abjacente às predileções evocativas; o influenciador digital recebendo evocações *quaquaversum*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento relativo à percuciência multidimensional.

Coloquiologia: a *ciranda* de alvos mentais da conscin desorganizada; a *mira* assediadora da imprensa marrom sobre personagens-alvo; a *munição* da intenção com direção específica; o *gol contra* dos patopenses dirigidos a outrem; o *campo gravitacional* atrator da evocabilidade interconsciencial.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Ações.** Realizar **evocações** de atos, assuntos e coisas evoluídas atraí ocorrências e paraocorrências positivas”.

2. “**Alvos.** O **alvo mental**, na evocação da consciência, pode ser algo morto, objeto, ou algo vivo, princípio consciencial. O alvo vivo exige menos esforços para a consciência evocadora alcançar, porque o receptor pode fazer ressonância energética com o emissor dos pensenes”.

3. “**Evocação.** Relembrar o **passado** é evocar *energias conscienciais* (ECs), conscins e consciexes”. “A evocação de **temas avançados** melhora o holopensene da conscin evocadora. Se você pensa em tristezas joga pestilências no Universo”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Interconexologia; o holopensene pessoal da Megafocologia; os exopenses; a exopenalidade; os erotopenses; a erotopenalidade; os acriticopenses; a acriticopenalidade; a atmosfera baratrosférica evocada pelos patopenses; a patopenalidade; os morfopenses; a morfopenalidade; os voliciopenses; a voliciopenalidade impondo a carga evocativa; os metapenses; a metapenalidade; os prioropenses; a prioropenalidade raciocinada direcionando a evocabilidade cosmoética; os megapenses; a megapenalidade; o holopensene da Interconscienciologia; a evocação do holopensene temático específico na conscienciografia; os neologismos evocando o holopensene da Verponologia; a *anticorrupção* autopenênica; o *antiesbanjamento* dos recursos construtivos da autopenalidade; o *antia-*prisionamento interconsciencial ao evitar alvos pensênicos nosoevocadores; a *antiansiedade* so-

brepairando o foco pensênico sobre perigos improváveis; a *antiassedialidade* na escolha dos alvos ideativos úteis; a *antialienação* reiterada quanto as consequências reais da objetividade pensênica; a *antiadicção* quanto aos alvos mentais realimentadores do prazer hedonista; os vínculos pensênicos diuturnos; a acumulabilidade pensênica potencializando evocações; a intensidade dos pensenes focados; os elementos evocativos inerentes aos bolsões holopensênicos; a megaforça autopen-sênica da confluência evocativa de alvos mentais similares; o foco pensênico-evocativo das conscins-leitoras sobre o autor; os pensenes intrusivos do evocador anticosmoético; a autorresponsabilidade pensênica; a autexposição grafopensênica à evocabilidade interconsciencial; a paraprocedência enquanto alvo pensênico de ponta a ser evocado tecnicamente pela conscin proexista.

Fatologia: o alvo evocado; o objeto de interesse; a lista de prioridades; o objetivo focalizado; o centro de atenção; os propósitos evolutivos; o enfoque consciencial; o olhar concentrado; os gostos e preferências; o pensamento orientado; o anseio canalizado; a concretude dos objetos físicos intensificando evocações; a autocondição inevitável de conscin evocada; a especialidade de pesquisa pessoal; o tema de escrita em andamento; o diálogo sobre terceiros; as biografias; a imersão na pesquisa cosmogramológica específica; o livro autografado pelo autor; o mural de fotos; a estante de livros na casa do escritor; o retrato do funcionário do mês no saguão da empresa; o recheio decorativo do lar; o cartão natalino personalizado com a imagem da família; o *poster* na parede do quarto; a vestimenta chamativa; o adorno excêntrico; o perfil da rede social; a evocação inconsciente de alvos mentais diuturnamente; os alvos ideativos grosseiros da conscin vulgar; o luto prolongado; a fofin nosoevocativa; os pecadilhos mentais; a dispersividade multievocativa; as paixões pulsantes do consumismo; a *Era da Fartura* disseminando o desejo multívolo; as raízes objetivas dos conflitos íntimos; o lastro antievolutivo dos alvos nosográficos não mapeados; os desejos ínsitos aos impulsos instintuais; o corte das evocações espúrias assediadoras; a cautela evocativa; o respeito à imperturbabilidade alheia; o inventário das evocações rotineiras; a predisposição holobiográfica a determinados interesses ideativos; as sincronidades mapeadas auxiliando nas pesquisas evocaciológicas; as ortoevocações prévias à viagem pesquisística ou turística; o menu evocativo de alvos pró-evolutivos; as evocações interassistenciais anônimas; a autexposição tarística calculada; a *Divisão Perfilologia* nos autoverbetes; a Seção verbetográfica *Remissologia* gerando interconexões evocativas; a imersão evocativa em temas de ponta pelo pesquisador megafocado; a gescon em andamento monopolizando as evocações do autor; as ortoevocações planejadas de alvos assistenciais alavancando as proéxis pessoal e grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático basal à gestão evocativa pessoal; o caráter atrator das energias conscienciais (ECs); a vinculação multidimensional; a ressonância energética entre evocador e alvo evocado; o alvo mental projetivo; os vínculos extrafísicos a partir do megafoco; o duplo energético dos objetos; os bagulhos energéticos; as evocações sadias recebidas pela consciex na colheita intermissiva; as evocações inconscientes ainda encriptadas na holomemória; as energias de ambiente homeostático evocadas tecnicamente; a paraprofilaxia quanto aos alvos a serem evocados assistencialmente; a psicofera pessoal atratora, de acordo com os alvos evocados; as desassins ao longo do dia desvinculando focos evocativos ectópicos; a assistência multidimensional nas evocações preambulares à tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: autoconscientização quanto ao *sinergismo evocação-vinculação*; o *sinergismo heurístico autoneuroléxicos ampliados-foco evocativo temático*; o *sinergismo artefato intrafísico-pensenização direcionável*; o *sinergismo tenepes-Livro dos Credores Grupocármicos*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da prioridade compulsória*; o *princípio de não pensar mal de ninguém*; o *princípio da centralização progressiva da consciência*; o *princípio materialista da aparência* alheio às pararealidades evocativas; o *princípio da heterocrítica construtiva*; o *princípio de desejar o melhor para todos*.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) considerando as pararealidades evocativas; os componentes evocativos inerentes aos diversos códigos culturais.

Teoriologia: a teoria das interconexões pensênicas; a ausência de alvos nosográficos na teoria do ser desperto; a teoria do confor diferenciando moldura e essência dos pensenes direcionados; a teoria da parassegurança; a teoria da ação competitiva; o papel das evocações na teoria da autocura; a teoria da batopenalidade sadia; a teoria da homopenalidade a 2 da dupla evolutiva (DE); a assistência irrestrita enquanto alvo pessoal diuturno na teoria da megafraternidade.

Tecnologia: a técnica da agenda de autopenalização; as técnicas de marketing criando sonhos de consumo; as múltiplas evocações restaurativas na técnica do autoverbete; a técnica da Higiene Consciencial; a técnica do olhar fraterno; a técnica da ortopenalidade restaurativa; a técnica do pensenograma; a remissão das fixações ideativas nas técnicas de relaxamento; as técnicas paradiplomáticas pautando o discernimento evocaciológico.

Voluntariologia: os alvos assistências inerentes ao voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vigil (IFV); o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna.

Colegiologia: os alvos temáticos avançados evocados nas pesquisas dos Colégios Invisíveis da Conscienciologia.

Efeitologia: os efeitos multidimensionais das evocações; os efeitos antievolutivos da incipiência pensênica; o efeito da atualização da autoimagem interassistencial; os efeitos explícitos das evocações pessoais motivando a autovigilância pensênica; o efeito arrasto das evocações consistentes; os efeitos criadores dos atos volitivos; o efeito evocativo bumerangue; o efeito desviador do acúmulo de evocações inócuas (Antiproexologia); a centragem dos ortopenenes assistenciais gerando efeitos complexiológicos.

Neossinapsologia: o impacto neossináptico da fixação autopenênica sobre determinado tema; as neossinapses multidimensionais decorrentes das autopesquisas evocaciológicas.

Ciclogia: o ciclo evocação nosográfica mapeada–soerguimento autoortopenênico restaurativo; o ciclo conflito interpessoal–nosoevocação interconsciencial; o ciclo holossomático evocação intensa–descarga hormonal; o ciclo estímulo sensorial–evocação específica; o ciclo de holopenenes temáticos diversificados evocados pela conscin verbetóloga.

Binomiologia: o binômio Imagística-Imagética; o binômio vontade-intenção; o binômio gravitação-evocação; o binômio desorganização-aleatoriedade; o binômio perseguição-assédio; o binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento; o binômio mapa–evocação setorial; o binômio multidimensional causas-concausas; o binômio princípio consciencial–objeto inanimado; o binômio ataraxia–autocontrole evocativo; o binômio alvo mental–assinatura pensênica.

Interaciologia: a interação tema debatido–bolsão holopenênico evocado; a interação argumentação–heteroinfluência evocativa; a interação autexposição–evocações recebidas; a interação convivialidade madura–evocações recíprocas sadias; a interação visão periférica–lateropenenes evocadores; a interação cunhas patopenênicas–foco nosoevocativo; as vampirizações energéticas na interação nosoevocativa liderança proselitista–conscins incautas; a interação Fisiologia-Pensenologia-Evocaciologia; a interação Paraprofilaxiologia-Parapropectivologia.

Crescendologia: o crescendo pensenização fugaz minievocativa–pensenização vigorosa megaevocativa; o crescendo da tara parapsíquica pessoal; o crescendo do autodomínio volitivo; o crescendo evocativo sobre o tema de escrita pelo conscienciografista megafocado; o crescendo acumulativo de alvos patopenênicos levando à melin; o crescendo do autanonimato interassistencial; o crescendo evocativo interconsciencial afinidade-sintonia-ressonância.

Trinomiologia: o trinômio carência sexual–alvo ideativo erótico–assediabilidade.

Polinomiologia: o polinômio pensenidade-foco-evocação-sincronicidade; as evocações assediadoras do polinômio sarcasmo–ironia–escárnio–humor ácido.

Antagonismologia: o antagonismo patopenene interprisional / ortopenene interlibertador; o antagonismo discernimento / instintividade determinante na autoqualificação evocativa; o antagonismo ideação circular ortoevocativa (Heuristicologia) / ideação ruminante nosoevocativa

(Autassediologia); o *antagonismo porão consciencial / adultidade consciencial*; o *antagonismo atenuante / agravante*; o *antagonismo gescon esclarecedora / patogescon assediadora*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o pensamento refratário a determinada realidade poder aproximá-la*; a evocabilidade interconsciencial homeostática no *paradoxo da Conviviologia Sadia dentro da Socin Patológica*.

Politicologia: a pensenocracia; a cardiocracia; a desassediocracia; a gesconocracia.

Legislogia: a *lei da atração dos afins*; a *lei da proporcionalidade sementeira-colheita*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da atração pensênica*; a *lei da inalterabilidade do passado*.

Filiologia: a *teofilia*; a *pornofilia*; a *morfofilia*; a *ortopensenofilia*; a *correciofilia*; a *energofilia*; a *pacienciofilia*; a *realismofilia*; a *retilineofilia*.

Sindromologia: as consciexes bélicas evocadas na *síndrome do justiceiro*; a *síndrome da gurulatria*; a *síndrome da religiosidade*.

Maniologia: a mania excessiva de postar *selfies*; a mania digital de evocar alvos pensênicos hiperestimulantes; a *misticomania*.

Mitologia: o *mito da inocuidade pensênica*; o *mito do salvacionismo* da conscin ao evocar amparadores extrafísicos acriticamente.

Holotecologia: a *parapsicoteca*; a *holomnemoteca*; a *intermissioteca*; a *apriorismoteca*; a *bannerteca*; a *panfletoteca*; a *cinemateca*; a *politicoteca*; a *seriexoteca*.

Interdisciplinologia: a *Paravinculologia*; a *Mnemossomatologia*; a *Interpensenologia*; a *Instintologia*; a *Intrusiologia*; a *Dissonanciologia*; a *Autossatisfaciologia*; a *Autoortabsolutismologia*; a *Autocoerenciologia*; a *Evocaciologia Conscienciográfica*; a *Neomundividenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a pessoa encucada; a pessoa cobiçosa; a personalidade dominada pelos desejos; a isca humana inconsciente; a pessoa saudosista; a conscin compulsiva; a conscin lúcida; os públicos-alvo evocados na grafotares; as consciexes evocadas indiretamente nas assistências.

Masculinologia: o protagonista de escândalo; o cantor da moda; o *pop star*; o ator do momento; o *frontman* do grupo musical; o *influencer*; o testa de ferro; o porta-voz; o aniversariante; o agente retrocognitor; o acoplamentista; o conviviólogo; o seriexologista; o tenepessista.

Femininologia: a protagonista de escândalo; a cantora da moda; a *pop star*; a atriz do momento; a *frontwoman* do grupo musical; a *influencer*; a testa de ferro; o porta-voz; a aniversariante; a agente retrocognitora; a acoplamentista; a convivióloga; a seriexologista; a tenepessista.

Hominologia: o *Homo sapiens evocator*; o *Homo sapiens orientatus*; o *Homo sapiens fixator*; o *Homo sapiens mundanus*; o *Homo sapiens displicens*; o *Homo sapiens eroticus*; o *Homo sapiens autovinculator*; o *Homo sapiens politicologus*; o *Homo sapiens mnemopotentor*; o *Homo sapiens ancorator*; o *Homo sapiens mnemotechnicus*; o *Homo sapiens pensenologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: alvo evocado *nosográfico* = a pensenidade atratora direcionada a objetivos egoístas, buscando a autossatisfação hedonista; alvo evocado *homeostático* = a pensenidade atratora direcionada a objetivos altruístas, alinhados à consecução auto e maxiproexológica.

Culturologia: a *cultura do prazer a qualquer custo*; as influências culturais nos interesses pessoais; a *cultura do negativismo*; a *cultura dos equívocos* cometidos na Socin ainda patológica; a *cultura do negocinho*; a *cultura da autovigilância pensênica*; a *cultura da Parapercepçiolgia*; a *cultura da cooperatividade*; a *cultura dos neovalores intraconscienciais*.

Autexperimentologia. Eis, em ordem alfabética, 11 variáveis atuantes nas evocações focadas em alvos específicos:

01. **Afinidade:** a efetiva abertura, compatibilidade e identificação entre evocador e alvo.
02. **Aglutinação:** a soma de pensenes evocadores específicos de determinado grupo.
03. **Componente:** o alvo com predominância do fator energético, emocional ou mental.
04. **Continuismo:** a construção progressiva dos morfopenses vinculados.
05. **Cosmoeticidade:** o caráter evolutivo ou antievolutivo do foco pensênico.
06. **Intencionalidade:** o *cui bono*; as aspirações íntimas; as finalidades, homeostáticas ou patológicas, permeando a adoção da realidade evocada.
07. **Lucidez:** os alvos adotados de modo consciente ou inconsciente.
08. **Potência:** a atuação da vontade; os volociopenses avocatórios.
09. **Preexistência:** a ocorrência de vínculos pretéritos, facilitadora das atuais evocações.
10. **Ressonância:** a reverberação energética entre evocador e evocado.
11. **Vontade:** a megavariável potencializadora do foco evocativo sobre algo.

Autoverbaciologia. À luz da *Lexicologia*, eis, em ordem alfabética, 15 verbos ou locuções verbais relacionadas à escolha, lúcida ou não, dos alvos das evocações pessoais:

01. **Ambicionar.**
02. **Aspirar.**
03. **Dedicar-se.**
04. **Empenhar-se.**
05. **Intentar.**
06. **Planear.**
07. **Planejar.**
08. **Premeditar.**
09. **Pretender.**
10. **Sonhar com.**
11. **Tencionar.**
12. **Ter em mente.**
13. **Ter em mira.**
14. **Ter em vista.**
15. **Visar.**

Inconsciência. Inerente à *Antievoluciologia*, predomina na Humanidade a evocabilidade inconsciente e, frequentemente, assediadora, decorrente da indisciplina pensênica e da ignorância parapsíquica. Por exemplo, a conscin hipocondríaca adota, impensadamente, condições somáticas patológicas enquanto alvos das evocações pessoais, pautadas no pessimismo.

Interprisiologia. A evocação de determinados alvos pode acarretar, a *reboque*, a atração e vinculação com bolsões holopensênicos afins. É o caso da conscin hoplomaníaca, fixada na coleção pessoal de armas de fogo, evocando consistentemente o holopensene baratrosférico do belicismo, vindo a arcar, cedo ou tarde, com os *efeitos interprisionais* atrelados.

Atenciologia. O exercício da leitura é intenso vinculador interconsciencial, dada a conexão entre o materpensene da obra e determinados holopenses ideológicos, saudáveis ou nosográficos, podendo abrir caminho tanto para o aporte neoideativo de amparadores extrafísicos, como para a assedialidade mental de guias amauróticos.

Nosoevocação. No exercício da tares, a conscin tende a ser rememorada e evocada positivamente, recebendo as benesses dos ortopenses alheios, distante da utilização corruptora ou mesmo vampirizadora de, por exemplo, 5 subterfúgios:

1. **Afetação:** os argumentos exibicionistas em busca de aprovação; a *grandstanding*.
2. **Assistencialismo:** os ganhos secundários da inautenticidade pseudoauxiliadora.
3. **Policimento:** a perseguição de inimigos ideológicos para *fazer média* com os pares.
4. **Pseudojustiça:** as *palavras de ordem* almejando destaque dentro da *bolha* ideológica.
5. **Sinalização de virtude:** a moeda social; a dependência de *likes*; a *selfpromotion*.

Omniproportionalidade. Quanto à *Paramatemacologia*, ocorre evidente proporcionalidade entre o nível da pensividade focada e subsequentes *efeitos evocativos*. Pensensizações fugazes e pontuais, parte do cotidiano, tendem a gerar evocações de baixa intensidade, ao contrário dos pensenes megafocados, contínuos, capazes de aprofundar os liames multidimensionais entre consciência e o alvo das evocações pessoais.

Autoverbação. No universo da *Recinologia*, a maxidissidência ideológica corrobora incontestavelmente a mudança definitiva, a maior, dos alvos e objetivos pessoais.

Recinologia. Na análise da *Retropensologia*, a autodevoção e dedicação pretérita a determinada realidade antievolutiva, intensamente evocada na ocasião, pode criar raízes vigorosas, exigindo força de vontade e tecnicidade recinológica no presente para deletar a força atrativa dos respectivos alvos, objetivos e consciências vinculadas.

Grupocarmologia. Pelos estudos da *Interaciologia*, a inseparabilidade grupocármica é força evolutiva omniatuante, sugerindo a transmutação da competitividade assediadora em intercooperação construtiva junto ao elenco existencial, valendo-se do uso cosmoético dos pensenes, por meio do olhar assistencial, ortoevocativo e doador. *Compassageiros: alvos assistenciais.*

Conscins. Dentro da *Profilaxiologia*, exige-se cautela quanto à evocação relativa a conscins, mesmo quando assistencial e benigna, ao exemplo do preenchimento do *Livro dos Credores Grupocármicos*, considerando o *binômio bioenergético evocação-paracontato*. A *técnica da de-sassim* é essencial para a adequada acabativa ortoevocativa neste caso, livre de rebarbas.

Realismologia. Pela *Percucienciologia*, a efetiva possibilidade de os desejos pessoais concretizarem-se mediante a evocabilidade consistente não configura quimera ou *prêmio* evolutivo, mas pararealidade altamente crítica, a qual exige grande dose de autorresponsabilidade.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o alvo evocado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alcova contaminada:** Intrafisiologia; Nosográfico.
02. **Assedin:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Autogestão evocaciológica:** Pensenologia; Homeostático.
04. **Autorresponsabilidade evocativa:** Evocaciologia; Homeostático.
05. **Conscin multívola:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Crescendo desejo-vontade:** Holomaturologia; Homeostático.
07. **Evocação grupocármica interassistencial:** Grupocarmologia; Homeostático.
08. **Iscagem interconsciencial:** Parapatologia; Neutro.
09. **Megafoco autopensênico:** Autopensenologia; Neutro.
10. **Minimalismo pró-evolutivo:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Nosoevocação:** Evocaciologia; Nosográfico.
12. **Ortoevocação:** Evocaciologia; Homeostático.
13. **Paraconexão:** Interassistenciologia; Neutro.
14. **Quantum pensênico:** Evocaciologia; Neutro.
15. **Sursum conscientia:** Reurbexologia; Homeostático.

O GABARITO EVOLUTIVO DOS ALVOS EVOCADOS PELA CONSCIN APONTA DE MANEIRA IRREFUTÁVEL OS VALORES PESSOAIS. QUEM PATOPENSENIZA ASSEDIA. QUEM ORTOPENSENIZA EVOCA O MELHOR DE TUDO E TODOS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue listar 10 relevantes alvos evocados recentemente? Prevalcem as evocações assistenciais e úteis ou assediadoras e improdutivas?

Bibliografia Específica:

1. **Lembke, Anna; *Nação Dopamina: Por que o Excesso de Prazer está nos deixando Infelizes e o que podemos Fazer para Mudar (Dopamine Nation: Finding in the Age of Indulgence)***; revisoras Claudia Vilas Gomes; & Julia Sousa; trad. Elisa Nazarian; 256 p.; 3 seções; 9 caps.; 23 x 16 cm; br.; *Vestígio*; Belo Horizonte, MG; 2022; páginas 59 a 65, 140 a 142 e 144.

2. **Cover, Marcelo; *Autopenidade Pró-evolutiva: Conceitos e Reflexões***; revs. Giselle Salles, Oswaldo Vernet; & Rosemary Salles; 304 p.; 3 seções; 24 caps; 1 *E-mail*; 220 enus; 1 foto; 1 minibiografia; 40 questionamentos; 1 tab.; 32 refs.; 1 autoverbetes; 27 webgrafias; 184 notas; 1 listagem de megapensenes; 1 listagem de verbetes publicados pelo autor; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Epigrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2025; páginas 53 a 60, 73 a 82 e 213 a 221.

3. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 746, 747 e 973.

4. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 49, 71 e 651.

M. P. C.